



ENTRE O DEVER LEGAL E A PRÁTICA EDUCATIVA: O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS COMO EXERCÍCIO DE CIDADANIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Carla Evangelista Soares
IFNMG *Campus* Montes Claros
carla.soares@ifnmg.edu.br
Roberta Pereira Matos
IFNMG *Campus* Almenara
roberta.matos@ifnmg.edu.br
Soraia Ataíde Linhares Frota
Cead/IFNMG
soraia.frota@ifnmg.edu.br

Eixo: 5. Saberes e Práticas educativas

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Primeiros Socorros. Lei Lucas. Formação Omnilateral. Literacia em Saúde.

Resumo

O presente estudo investiga o ensino de Primeiros Socorros (PS) como estratégia de promoção da saúde e segurança no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O objetivo foi analisar o nível de conhecimento e a ressignificação de saberes relacionados aos protocolos de urgência/emergência entre estudantes do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do IFNMG/*Campus* Montes Claros. A investigação, vinculada ao Mestrado Profissional em EPT (ProfEPT), insere-se no eixo "Saberes e Práticas Educativas" ao compreender a escola como espaço de produção de conhecimentos que vão para além da técnica instrumental. A metodologia, de natureza aplicada e abordagem quanti-qualitativa, envolveu intervenção educativa híbrida com 50 discentes, utilizando *Google Classroom* e simulações realísticas. Os resultados do pré-teste evidenciaram lacunas conceituais e procedimentais, além do predomínio de crenças populares. Após a intervenção, verificou-se evolução estatisticamente significativa, com melhoria de 59% nos acertos globais. A pesquisa revela que a prática educativa, ao articular teoria e simulação, fomenta a literacia em saúde e a autonomia. Conclui-se que, para além da Lei Lucas (Lei 13.722/2018), a integração dos PS no currículo consolida a formação omnilateral e a prática educativa, convertendo o saber técnico em exercício de cidadania e responsabilidade social.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Primeiros Socorros. Lei Lucas. Formação Omnilateral. Literacia em Saúde.

Introdução

O ensino de Primeiros Socorros (PS) é essencial nos âmbitos laboral e educacional para a preservação da vida e a promoção de ambientes seguros e saudáveis. Segundo a Fiocruz (2003),



os PS consistem em cuidados imediatos prestados a indivíduos em situações de acidente ou mal súbito que representem risco iminente, com o objetivo de manter suas funções vitais e evitar o agravamento de quadros clínicos até a chegada de atendimento especializado. Nesse sentido, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece tais práticas como parte integrante das ações de Promoção da Saúde, favorecendo a prevenção de agravos e o fortalecimento de uma cultura preventiva que beneficia a saúde individual e coletiva (Brasil, 2006).

No contexto educacional, a permanência prolongada dos estudantes em atividades diversas no ambiente escolar amplia a exposição a riscos, como episódios de pré-síncope e desmaios. No âmbito do Ensino Médio Integrado (EMI) e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), essa vulnerabilidade eleva o potencial de ocorrência de intercorrências e exige que estudantes e profissionais possuam preparo técnico e emocional adequado para intervenções imediatas. Tal necessidade é acentuada em cursos que demandam práticas laboratoriais e manipulação de substâncias químicas ou operação de equipamentos elétricos, a exemplo do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio (CTQIEM).

Diante dessa realidade, para suprir a necessidade de capacitação em PS no ambiente escolar, foi promulgada a Lei nº 13.722/2018 (Brasil, 2018), conhecida como “Lei Lucas”, que torna obrigatória a capacitação em noções básicas de PS para profissionais da educação. Contudo, observa-se que essa legislação não contempla de forma abrangente a formação dos estudantes, evidenciando uma lacuna importante no processo educativo. Visando preencher essa lacuna, surgiram iniciativas legislativas posteriores, como o Projeto de Lei nº 2.336/2022 (Brasil, 2022), que propõem a inclusão desses conteúdos no currículo da Educação Básica, embora a proposta ainda tramite no legislativo.

Para além do caráter prescritivo da legislação, sob a égide da Lei nº 11.892/2008 (Brasil, 2008), os Institutos Federais promovem a formação integral e omnilateral, articulando trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Nesse contexto, os PS emergem como competência essencial, deixando de ser um treinamento mecânico para consolidarem-se como um exercício de ética, solidariedade e cidadania na preservação da vida. Essa perspectiva é evidenciada na dissertação “O Ensino de Primeiros Socorros no Ensino Médio Integrado: Uma Intervenção Educativa no



IFNMG - Campus Montes Claros” (Soares, 2025), da qual se originam os dados aqui apresentados, desenvolvida no âmbito do ProfEPT, que reforça, a partir de evidências empíricas, a relevância de práticas educativas contextualizadas e formativas para a construção de sujeitos críticos e preparados para agir em situações de emergência.

Nessa perspectiva, a preparação dos estudantes para lidar com situações de urgência e emergência, para além dos muros institucionais, converge para uma abordagem educacional que privilegia a autonomia, a ética e a responsabilidade social. Sob a ótica da literacia em saúde (WHO, 2013), essa intervenção educativa amplia conhecimentos, reorienta atitudes e consolida mudanças comportamentais e práticas de autocuidado que são indissociáveis da formação integral do sujeito.

Justificativa e problema da pesquisa

O presente estudo justifica-se pela necessidade de suprir lacunas na formação de estudantes do EMI e da EPT, especialmente no que se refere à atuação segura e autônoma diante de situações de emergência, como pré-síncope e desmaio, tanto no ambiente laboral quanto na vida em sociedade. Ao focar nos estudantes do CTQIEM do IFNMG/*Campus* Montes Claros, o estudo propõe e avalia uma intervenção educativa em PS, visando integrar conhecimentos teóricos e práticos de forma contextualizada.

A relevância social do estudo reside no potencial de capacitar jovens para respostas imediatas e adequadas em situações críticas, contribuindo para a prevenção de agravamentos e a promoção da saúde no ambiente escolar e comunitário. No âmbito científico, o trabalho oferece evidências sobre a eficácia de estratégias pedagógicas aplicadas ao ensino de PS, ampliando o debate sobre práticas educativas no EMI e EPT e subsidiando futuras pesquisas e políticas educacionais na área.

Diante dessa necessidade, o estudo foi orientado pelo seguinte problema de pesquisa: Os estudantes do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio (CTQIEM) do

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



IFNMG/*Campus* Montes Claros possuem conhecimentos sobre Primeiros Socorros, com ênfase em pré-síncope e desmaio?

Objetivos da pesquisa

Com o propósito de responder ao problema desta pesquisa, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Analisar o nível de conhecimento e a percepção dos estudantes do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), *Campus* Montes Claros acerca dos protocolos de Primeiros Socorros em episódios de pré-síncope e desmaio, antes e após uma intervenção educativa.

Objetivos Específicos

- Identificar lacunas e crenças populares dos discentes acerca do manejo inicial de pré-síncope e desmaio no ambiente escolar;
- Implementar intervenção educativa e avaliar sua eficácia por meio de análise estatística comparativa dos resultados obtidos antes e após a intervenção educativa.

Referencial teórico que fundamenta a pesquisa

Motivada pelo óbito de um estudante em 2017, decorrente da ausência de assistência imediata, a "Lei Lucas" (Lei nº 13.722/2018) (Brasil, 2018) instituiu a obrigatoriedade de capacitação dos docentes e funcionários em Primeiros Socorros nas instituições de ensino básico, públicas e privadas, visando prevenir tragédias por incidentes como a asfixia mecânica. O intuito é assegurar o atendimento inicial imediato, mitigando riscos de sequelas ou óbitos até a chegada de suporte especializado.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



Sob a ótica da EPT, contudo, a referida lei apresenta uma lacuna ao focar apenas na capacitação de servidores. Este trabalho defende que o ensino de PS deve integrar o currículo discente para consolidar-se como estratégia de formação humana integral e cidadã. Ao transpor os princípios da Lei Lucas para a realidade escolar, o estudante assume o papel de agente ativo de segurança. Assim, a norma deixa de ser uma exigência burocrática e torna-se práxis educativa, unindo saber técnico e responsabilidade social em prol da preservação da vida e de uma cultura de prevenção.

Historicamente, o dever de assistência em emergências é fundamentado pelo Código Penal (1940). Em seu artigo 135, a legislação tipifica a omissão de socorro como crime, estabelecendo o dever de prestar auxílio direto ou acionar autoridades diante de pessoas em grave e iminente perigo, desde que sem risco pessoal (Brasil, 1940). O ordenamento jurídico brasileiro impõe, portanto, o dever ético e legal de agir em situações de risco, conforme previsto no Código Penal e em consonância com os princípios da Constituição Federal de 1988. O artigo 196 define a saúde como direito universal e dever estatal, enquanto os artigos 197 e 198 reforçam a relevância pública das ações de saúde, preconizando o atendimento integral e preventivo, bem como a participação ativa da comunidade na prevenção e proteção à vida (Brasil, 1988).

No âmbito dos eventos abordados neste estudo, destacam-se a pré-síncope e a síncope (desmaio), condições frequentes em ambientes escolares e que demandam intervenções imediatas. A pré-síncope é definida como a sensação iminente de perda de consciência, sem que esta ocorra de fato, geralmente acompanhada de sinais e sintomas como tontura, fraqueza, sudorese, palidez e turvação visual, decorrentes da redução transitória da perfusão cerebral (SBV, 2016). A síncope, intercorrência popularmente conhecida como desmaio, é definida como a perda súbita, temporária e repentina da consciência, geralmente causada pela diminuição do fluxo sanguíneo e da consequente oxigenação cerebral (Fiocruz, 2003). Estima-se uma incidência global de aproximadamente 12 milhões de casos por ano. Tal condição exige



atenção imediata, dado o seu potencial de gravidade, podendo evoluir para quadros de parada respiratória, parada cardíaca e, em casos extremos, óbito (Anggraeni, 2024).

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem quanti-qualitativa e caráter exploratório (Gil, 2008), desenvolvida por meio de pesquisa de campo articulada a levantamento bibliográfico sistemático ao longo de todas as etapas do estudo. Essa combinação metodológica possibilitou tanto a análise de dados mensuráveis quanto a compreensão aprofundada dos fenômenos investigados.

Para a análise dos dados, utilizou-se o teste estatístico de McNemar, conforme recomendado por Mattar (2021), por ser adequado à comparação de dados categóricos obtidos em amostras pareadas, permitindo verificar a existência de diferenças estatisticamente significativas entre as respostas dos participantes antes e após a intervenção educativa.

O estudo foi realizado entre fevereiro e junho de 2025. No início do ano letivo, o quantitativo de estudantes matriculados e frequentes no 2º e 3º anos do Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio (CTQIEM) do IFNMG/*Campus* Montes Claros totalizava, respectivamente, 42 e 32 discentes. Desse grupo, 64 estudantes aceitaram participar da pesquisa, dos quais 50 concluíram todas as etapas do percurso metodológico.

A intervenção educativa foi operacionalizada por meio da oferta do curso híbrido intitulado “Primeiros Socorros: para além dos muros do IFNMG/*Campus* Montes Claros”, direcionado aos estudantes do CTQIEM. O curso foi estruturado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), utilizando a plataforma Google Classroom, na qual os conteúdos foram disponibilizados semanalmente, permitindo o acompanhamento sistemático dos participantes.

Os materiais didáticos contemplaram diferentes recursos pedagógicos, incluindo textos técnicos fundamentados em diretrizes de órgãos oficiais (como o Ministério da Saúde/Fiocruz e o Corpo de Bombeiros), apresentações em slides, videoaulas produzidas pela docente responsável,



vídeos demonstrativos de procedimentos de atendimento e estudos de caso. Esses recursos foram selecionados com o objetivo de promover a reflexão crítica e o desenvolvimento da capacidade de tomada de decisão dos estudantes diante de situações de emergência, com ênfase em episódios de pré-síncope e desmaio.

Complementando as atividades assíncronas, foram realizados cinco encontros síncronos semanais, com duração de 60 minutos cada, destinados ao esclarecimento de dúvidas, discussão coletiva dos conteúdos e aprofundamento teórico. A intervenção incluiu, ainda, duas aulas práticas presenciais fundamentadas em simulações realísticas com o uso de manequim. Tal estratégia visou à consolidação dos conhecimentos adquiridos, articulando o domínio técnico ao desenvolvimento de competências comportamentais e da inteligência emocional necessárias à atuação em situações de urgência e emergência.

Análise dos dados e resultados finais da pesquisa

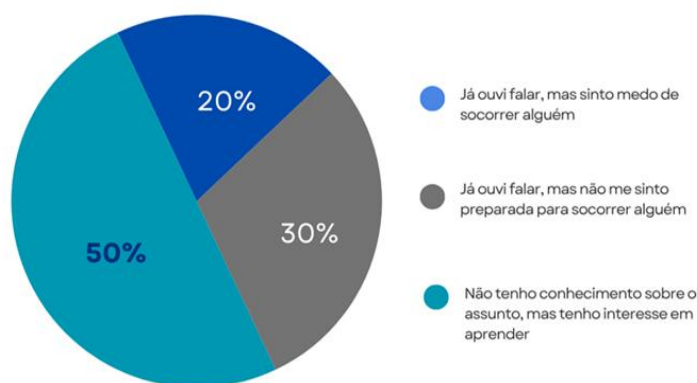
Os resultados evidenciam lacunas no conhecimento prévio dos estudantes acerca dos protocolos de Primeiros Socorros, especialmente no que se refere ao acionamento adequado dos serviços de emergência. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU – 192) foi o mais mencionado (39), seguido pela Polícia Militar (190), referida por 29 estudantes e pelo Corpo de Bombeiros (193), indicado por 22 respondentes, evidenciando uma compreensão ainda imprecisa sobre as atribuições específicas de cada instituição.

Após a intervenção educativa, verificou-se melhora significativa nesse aspecto, com 100% de acertos no pós-teste quanto aos contatos telefônicos de emergência, indicando a efetividade da ação formativa e a importância do correto acionamento do suporte especializado como etapa inicial no atendimento. Tais serviços não apenas realizam o socorro presencial, mas também oferecem suporte técnico imediato via telefone, configurando-se como o primeiro elo determinante para a preservação da vida.



Para diagnosticar o conhecimento prévio e as vivências dos estudantes em Primeiros Socorros, foram aplicadas questões que possibilitaram caracterizar a realidade do grupo participante. O Gráfico 1 apresenta a percepção dos estudantes quanto ao seu domínio inicial sobre o tema, antes da realização da intervenção educativa.

Gráfico 1 - Conhecimento dos estudantes sobre Primeiros Socorros.



Fonte: Soares, 2025.

A análise dos dados evidencia que todos os estudantes já tiveram contato prévio com o tema Primeiros Socorros. No entanto, observa-se que a maioria não possui conhecimento consolidado sobre o assunto, embora demonstre interesse em aprender. Adicionalmente, parte dos estudantes relata não se sentir preparada para prestar socorro, enquanto outros expressam receio de agir em situações de emergência, indicando insegurança e fragilidade na formação inicial.

A Tabela 1 apresenta os dados referentes à incidência dos acertos em questões relacionadas aos procedimentos adequados em situações de pré-síncope e desmaio. Verifica-se que, após a intervenção educativa, houve uma ampliação significativa no desempenho dos discentes nos itens 1, 2, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12. A variação percentual positiva desses acertos oscilou entre



6,6% e 542,9%, indicando um impacto expressivo da atividade educativa na construção de saberes técnicos e na correção de concepções prévias sobre o tema.

Tabela 1 – Incidência de acertos sobre condutas em pré-síncope e desmaio: antes e após a intervenção educativa.

Item	Questão	Pré-teste (antes) n(%)	Pós-teste (após) n(%)	$\Delta\%$ Efeitos da Intervenção	Valor de P
1	Sentar a pessoa em uma cadeira, ou deitá-la (V)	43 (86)	49 (98)	13,9	0,0156 *
2	Baixar a cabeça da pessoa, colocando-a entre as pernas e pressionar a cabeça para baixo (V)	07 (14)	45 (90)	542,9	0,0001 *
3	Fazer a pessoa respirar superficialmente, até que passe o mal-estar (F)	23 (46)	33 (66)	43,4	0,0872
4	Deitar a pessoa imediatamente e não lateralizar sua cabeça (F)	07 (14)	31 (62)	342,8	0,0001 *
5	Manter a pessoa deitada, colocando sua cabeça e ombros em posição mais baixa em relação ao resto do corpo (F)	14 (28)	38 (76)	171,4	0,0574
6	Apertar as roupas da pessoa (F)	45 (90)	48 (96)	6,6	0,4531
7	Depois que a pessoa se recuperar, pode ser dado a ela café, chá ou mesmo água com açúcar ou cachaça para despertar (F)	29 (58)	47 (94)	62	< 0,0003 *
8	Se houver vômito, lateralizar a cabeça da pessoa (V)	32 (64)	49 (98)	53,1	< 0,0001*
9	Manter o ambiente arejado (V)	42 (84)	50 (100)	19	< 0,0078*



10	Jogar água na vítima para despertá-la (F)	34 (68)	50 (100)	47	< 0,001*
11	Esfregar os punhos da pessoa desmaiada com álcool (F)	19 (38)	48 (96)	152,6	<0,001*
12	Não dar álcool para a vítima cheirar (V)	26 (52)	42 (84)	61,5	0,0009*
13	Sacudir a vítima (F)	43 (86)	49 (98)	13,9	0,2891

* $p < 0,05$: estatisticamente significativo

Fonte: Soares, 2025.

Esses resultados estão em consonância com estudos prévios que também evidenciam o aumento do conhecimento após intervenções educativas. Em estudo realizado na Indonésia, por exemplo, Anggraeni (2023) verificou uma elevação média de acertos de 8,46 para 14,29 ($p=0,01$) após o treinamento específico sobre desmaio. De forma semelhante, Santana (2020) ao investigar estudantes do ensino básico em Minas Gerais, identificou melhorias estatisticamente significativas ($p < 0,05$) em diversas temáticas de PS após a execução de atividades educativas.

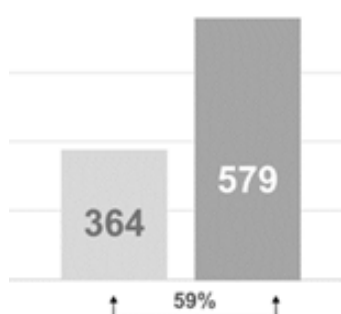
Os achados desta pesquisa corroboram estudos realizados em instituições de ensino dos estados de Mato Grosso (Brito, 2019), Minas Gerais (Santana, 2020) e São Paulo (Nicolosi, 2024), evidenciando que intervenções educativas em PS promovem ganhos significativos de conhecimento. A convergência com Mantovani (2023) reforça a necessidade de atividades educativas sistemáticas e contínuas para o fortalecimento do tema nas escolas.

O Gráfico 2 apresenta o índice de acertos globais nas avaliações realizadas antes e após a intervenção educativa, evidenciando um avanço significativo no nível de conhecimento dos participantes em relação aos temas pré-síncope e desmaio, abordados no curso de PS. Observa-se uma melhoria expressiva, com incremento de 59% no percentual de acertos, o que confirma



a efetividade da proposta educativa. Esses resultados indicam não apenas a ampliação teórica, mas também o fortalecimento da capacidade dos estudantes em reconhecer e conduzir adequadamente tais intercorrências.

Gráfico 2 - Incidência de acertos globais, antes e após intervenção educativa.



Fonte: Soares, 2025.

A análise do Gráfico 2 também evidencia a dificuldade inicial dos estudantes, anterior à intervenção, em identificar corretamente os sinais e sintomas associados a essas situações. Após a atividade educativa, observa-se evolução consistente no domínio conceitual do grupo, refletida no aumento significativo dos acertos. Esse resultado reforça a eficácia da metodologia adotada na ressignificação dos saberes sobre pré-síncope e desmaio.

Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED

Inserida no eixo "Saberes e práticas educativas", esta pesquisa compreende a escola como espaço de produção de saberes que vão além da técnica instrumental. No contexto do CTQIEM do IFNMG *Campus* Montes Claros, o ensino de PS configura-se como prática educativa integradora, articulando conhecimentos científicos da área da Saúde e Segurança do Trabalho à formação humana integral.

Os resultados evidenciam que a prática educativa na EPT supera a mera transmissão de protocolos, mobilizando competências cognitivas, procedimentais e atitudinais. Por meio de simulação realística e ensino híbrido, a intervenção fomentou a literacia em saúde, permitindo

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



que os estudantes ressignificassem conhecimentos prévios e superassem crenças populares, como o uso de substâncias inadequadas para despertar vítimas de desmaio, em favor de condutas fundamentadas cientificamente.

Nesse sentido, a pesquisa dialoga diretamente com o XVII Congresso Nacional de Pesquisa em Educação (Coped/2026) ao evidenciar a práxis educativa como resultado da indissociabilidade entre teoria (conteúdos assíncronos) e prática (simulações presenciais). Tal abordagem converge para o ideal de formação omnilateral, na medida em que o desenvolvimento da capacidade de agir em situações de emergência se configura como exercício de cidadania, ética, e responsabilidade social, pilares da formação integral defendida nos Institutos Federais.

Os resultados obtidos, com melhoria de 59% nos acertos globais e picos de aprendizagem de até 542,9% em temas específicos, validam a eficácia dessa proposta. A intervenção evidencia o potencial transformador das práticas educativas no contexto da EPT, ao mesmo tempo em que contribui para mitigar lacunas da “Lei Lucas”, ampliando o alcance da formação para além dos profissionais e incorporando os estudantes como sujeitos ativos na promoção da saúde. Assim, o objeto de estudo reafirma que os “Saberes e práticas educativas” devem estar comprometidos com a preservação da vida e com a construção de ambientes escolares seguros, nos quais o conhecimento técnico se converte em responsabilidade social e cuidado mútuo.

Considerações finais

No âmbito da EPT, a presente investigação analisou o impacto de uma intervenção educativa sobre o nível de conhecimento em Primeiros Socorros de estudantes do CTQIEM do IFNMG/*Campus* Montes Claros. Os resultados evidenciaram que, inicialmente, os estudantes apresentavam conhecimentos limitados, por vezes pautados em crenças populares e condutas inadequadas no manejo de episódios de pré-síncope e desmaio, com, por exemplo, “esfregar os punhos da pessoa desmaiada com álcool.”

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



A análise comparativa entre pré e pós-teste revelou avanço estatístico significativo, com destaque para adoção de condutas adequadas em situações críticas, como o posicionamento da vítima. Esse resultado evidencia a eficácia da metodologia híbrida empregada, demonstrando que a articulação entre o conteúdo assíncrono no *Google Classroom* e a simulação realística presencial constitui uma estratégia potente para a consolidação da literacia em saúde.

O estudo reforça que o ensino de PS vai além da transmissão técnica, inserindo-se na perspectiva da formação omnilateral ao promover a autonomia, a ética e a responsabilidade social do estudante. Ao reconhecê-los como sujeitos ativos na promoção da segurança, a instituição cumpre seu papel social de formar cidadãos capazes de intervir de maneira segura e solidária na sociedade e no mundo do trabalho.

Embora a "Lei Lucas" represente um avanço jurídico, os resultados desta pesquisa evidenciam a necessidade de ampliar a capacitação para além do corpo de profissionais, integrando-a de forma sistemática ao currículo discente. Nesse sentido, destaca-se a importância de revisar a ementa da disciplina de Segurança e Saúde, de modo a incorporar práticas formativas e extensionistas voltadas às situações de urgência e emergência.

Por fim, considerando as limitações relacionadas à retenção do conhecimento a longo prazo, recomenda-se a institucionalização de formações periódicas e a replicação da metodologia proposta no âmbito da Rede Federal. Tal iniciativa mostra-se fundamental para a consolidação de uma cultura preventiva e resiliente, assegurando a preservação da vida no ambiente escolar.

Referências

ANGGRAENI, Érika; ENDIYONO. The Effect of First Aid Education on the Level of Knowledge Regarding Fainting and Choking in Elementary School Students. In: Conference Proceedings of Public Health and Medical Sciences. **Muhammadiyah University Press**,

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



2023. Disponível em: <https://conferenceproceedings.ump.ac.id/index.php/pshms/article/download/970/1052/1214>. Acesso em: 15 abr. 2025.

BRASIL, Ministério da Educação. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 2008.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 4.107 A, de 24 de agosto de 2023. Institui e estabelece política pública de proteção, inclusão e acompanhamento educacional dos estudantes com epilepsia matriculados nas redes e sistemas de ensino e dá outras providências.** Disponível em: Portal da Câmara dos Deputados. Acesso em: 21 jun. 2025.

BRASIL. **Código Penal Brasileiro.** Decreto Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1940-1949/decreto-lei-2848-7-dezembro1940-412868-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 02 ago. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 02 fev. 2024, às 19:58.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Escolas Promotoras de Saúde: experiências do Brasil / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experiencias_brasil_p1.pdf. Acesso em: 18 abr. 2024, às 23:48.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice-presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de Biossegurança. NUBio **Manual de Primeiros Socorros.** Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170 p. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em: 18 fev. 2023, às 10:49.

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.** Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 482 p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/samu-192/publicacoes/protocolo-de-suporte-basico-de-vida-1-2.pdf/view>. Acesso em: 27 abr. 2026, 23:58.

BRASIL. **Projeto de Lei 2336/2022** Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2022/09/13/projeto-de-lei-preve-ensino-de-primeiros-socorros-nas-escolas>. Acesso em 29 nov.2023, às 10:53.

BRITO, Jackeline Gonçalves; SILVA, Ingridy Maria da; GODOY, Christine Baccarat de; FRANÇA, Ana Paula dos Santos Jesus Marques. **Avaliação de treinamento sobre primeiros socorros para equipe técnica de escolas de ensino especializado.** Cogitare Enfermagem, [S. l.], v. 24, 2019. DOI:10.5380/ce.v24i0.60340. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/60340>. Acesso em: 23 jun. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

MANTOVANI, Júlia de Lima; MAZZIERO, Patrícia Fernanda Evaristo; BARBIERI, Melina Renata Blascke; CARAM, Ana Lúcia Alves; RICCI, Waleska Zafred; FRISANCO, Fernanda Menegatti. **Avaliação do conhecimento sobre a lei Lucas e sua aplicabilidade: estudo piloto na rede de ensino pública do ensino infantil e fundamental.** Arquivos de Ciências da Saúde UNIPAR; 27(4): 1946-1961, 2023. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-1433730?src=similardocs>. Acesso em 13 mar. 2023, às 14:35.

MATTAR, João; RAMOS, Daniela Karine. **Metodologia da pesquisa em educação: abordagens qualitativas, quantitativas e mistas.** 1. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2021.

NICOLOSI, Júlia Teixeira; FERNANDES, Carolina Nóvoa; SALMERON, Neiva Alencar; ROCHA, Alessandra Bongiovani Lima; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto. **Uso do**

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



jogo sério educacional na prevenção e primeiros socorros de queimaduras para crianças do ensino fundamental: Relato de experiência. **Rev Bras Queimaduras**, 2024;23(1):29-34
Disponível em: <http://rbqueimaduras.org.br/how-to-cite/568/pt-BR> Acesso em: 23 jun.2025

SANTANA, Monalise Mara Rocha; TOLEDO, Luana Vieira; MOREIRA, Tiago Ricardo; ALVES, Katiusse Rezende; RIBEIRO, Luciane; SÁ DIAZ, Flávia Batista Barbosa de. Intervenção educativa em primeiros socorros para escolares da educação básica. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 10, p. e70, 2020. DOI:10.5902/2179769236507.
Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/36507>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SOARES, Carla Evangelista. **O ensino de primeiros socorros no ensino médio integrado: uma intervenção educativa no IFNMG - Campus Montes Claros**. 2025. 144 p. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT) – Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Campus Montes Claros, Montes Claros, 2025.